

O LEGADO VISIGODO: A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA GÓTICA NO PERÍODO DE FORMAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Gabriella Veras Rodrigues Guimarães (UERJ)
vrguimaraes.gabriella@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo discutir as contribuições linguísticas do superstrato gótico na língua portuguesa, no período da formação dos dialetos ibero-românicos na península Ibérica durante as ocupações germânicas do século V. Os antropônimos e os topônimos, bem como o cotidiano dos soldados e das classes menos abastadas, mostram-se espaços prolíficos de palavras supostamente de origem visigoda, além de alguns morfemas. Essa suposição é natural devido ao contato dos povos germânicos com os romanos muito antes da vinda dos primeiros à península. Portanto, é uma tarefa difícil precisar a origem exata dos vocábulos, com a possibilidade de terem chegado via latim, por outras línguas germânicas, ou pela Gália (MATTOS E SILVA, 2008). Além disso, a presença sueva no noroeste da península não deve ser ignorada na formação do galego-português, impondo mais questionamentos sobre a procedência dos vestígios deixados pelos germânicos (SANTIAGO; GOMES, 1918). Em virtude das inúmeras imprecisões acerca da etimologia dos fatos linguísticos em questão, este trabalho tem como foco mapear os superstratos de origem supostamente visigoda. Haverá especial consideração à língua materna dos germânicos, cuja ocupação peninsular durou dois séculos, o gótico.

Palavras-chave: Visigodos. Língua gótica. Superstratos germânicos.